

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – UNISO

*TRABALHO COMPLETO CONTENDO ARTIGOS CIENTÍFICOS. AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

RESUMO

Dentre os avanços disponíveis para o cuidado de pacientes que necessitam da terapia intravenosa por tempo prolongado, destaca-se o Cateter Venoso Central de Inserção Periférica, do inglês, do inglês (Peripherally Inserted Central Catheter/Peripherally Inserted Central Catheter). O aumento no uso desse dispositivo ocorre devido sua capacidade de prolongar a terapia intravenosa com menos punções, a promoção de segurança ao minimizar complicações como pneumotórax, complicações como pneumotórax, hemorragia e infecção. Além da possibilidade de inserção no leito por enfermeiros qualificados. No entanto, o dispositivo não está isento de complicações, como trombose. No entanto, o dispositivo não está isento de complicações, como trombose venosa profunda, obstrução, pseudoaneurismas arteriais, tromboflebite e infecções. O objetivo deste estudo é verificar fatores associados à ocorrência de complicações devido ao uso de PICC em crianças hospitalizadas na primeira infância no interior de São Paulo no período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo caso-controle realizado em um hospital público do Estado de São Paulo, na cidade de Sorocaba, na cidade de Sorocaba. Considerou-se como caso qualquer tipo de complicação e nos controles a sua ausência. Os sujeitos da pesquisa foram pacientes pediátricos que fizeram uso do PICC na instituição no período de 2018 a 2022. O prontuário eletrônico foi utilizado como fonte de informação. Para caracterização da amostra, calcularam-se as frequências e medidas de tendência central e de dispersão das variáveis. São das variáveis. Para análise das variáveis categóricas foram utilizados o teste qui-quadrado, ou exato de Fisher, quadrado, ou exato de Fisher, e considerado significativo valores p menores do que 0,05. valores p menores do que 0,05. Ao investigar as medidas de associação, utilizaram-se modelos de regressão logística univariada e multivariada. A mesma rotina foi aplicada com a complicação mais frequente. Os resultados foram apresentados como odds ratios.

ratios (OR) ajustados (OR) ajustados por sexo e idade e intervalos de confiança 95% (IC 95%). intervalos de confiança 95% (IC 95%).

Foram analisados 392 prontuários com solicitação de inserção de PICC com solicitação de inserção de PICC, com 1225 inserções e 5 inserções efetivadas. Incluíram-se na pesquisa 109 pacientes pediátricos entre 0 e 2 anos, dos quais 62 eram casos e 47 controles. A frequência de complicações relacionadas ao uso do PICC foi 56,9% (IC 95%: 47,3; 66,0%), e as mais frequentes foram obstruções 30,3% (IC 95%: 22,3; 39,7%), retirada acidental 10,1% e hiperemia 9,2%. Ao investigar os fatores associados, observou-se que há maior chance de complicação quando a criança permaneceu internada na unidade de cuidados intensivos neonatal pediátrico (OR 5,45 IC 95%: 1,20; 24,8%), e ao manter hidratação intravenosa (OR 3,71 IC 95%: 1,02; 13,52%). Quanto aos fatores associados a obstrução, crianças do sexo feminino (OR 2,93 IC 95%: 1,24; 6,91%), e de uso de nutrição parenteral total (OR 2,97 IC 95%: 1,11; 7,94%) e presença síndrome de Down (OR 19,19 IC 95%: 2,23; 8%) apresentaram maior chance de obstrução. Os resultados apontaram que mais da metade dos pacientes apresentaram complicações relacionadas ao uso do PICC. As crianças internadas na unidade de cuidados intensivos, e as que mantinham hidratação intravenosa apresentam maior chance para desenvolver complicações para desenvolver complicações. Isso pode ser atribuída à gravidade do caso, internação prolongada e complexidade cirúrgica. A obstrução foi a complicação mais frequente e foi relacionada ao uso de nutrição parenteral total. Essa ocorrência também pode estar vinculada à falha na manutenção do dispositivo.

Palavras-Chave: Obstrução do Cateter; Cateteres Venosos Centrais; Cateter Obstrução do Cateter; Cateteres Venosos Centrais; Cateterismo Periférico; Cateterismo; Pediatria; Estudos de Casos e Controles.

ABSTRACT

Among the advances available for the care of patients who require prolonged intravenous therapy, the Peripherally Inserted Central Venous Catheter stands out. The increased use of this device is due to its ability to prolong intravenous therapy with fewer punctures, promoting safety by

Minimizing complications such as pneumothorax, hemorrhage, and infection. In addition, it can be inserted in the bed by qualified nurses. However, the device is not free from complications, such as deep vein thrombosis, ver, the device is not free from complications, such as deep vein thrombosis, obstruction, arterial pseudoaneurysms, thrombophlebitis, and infections. The objective of this study is to verify factors associated with the occurrence of complications due to the use of he use of PICC in hospitalized children in early childhood in the interior of São Paulo between 2018 and 2022. This is a case--control study carried out in a public hospital in the state of São Paulo, control study carried out in a public hospital in the state of São Paulo, in the city of Sorocaba. Any type of complication was considered a case and its absence in the nsidered a case and its absence in the controls. The research subjects were pediatric patients who used PICCs at the institution from 2018 to 2022. The electronic medical record was used as a source of information. To characterize the sample, the frequencies and measures of central tendency and dispersion of es and measures of central tendency and dispersion of the variables were calculated. To analyze the categorical variables, the chi--square or Fisher's square or Fisher's exact test were used, and p--values values less than 0.05 were considered significant. To investigate less than 0.05 were considered significant. To investigate the association measures, univariate and multivariate logistic regression models were used. ation measures, univariate and multivariate logistic regression models were used. The same routine was applied with the most frequent complication. The results were presented as odds ratios (OR) adjusted for sex and age and 95% confidence intervals (95% CI). A total of 392 medical records with requests for PICC insertion were analyzed, with 125). A total of 392 medical records with requests for PICC insertion were analyzed, with 125 insertions performed. The study included 109 pediatric patients between 0 and 2 years of age, of which 62 were cases and 47 were controls. The frequency of complications related to the ions related to the use of PICC was 56.9% (95% CI: 47.3; 66.0%), and the most frequent were obstruction 30.3% (95% CI: 22.3; 39.7%), accidental removal 10.1% and hyperemia 9.2%. When investigating the associated factors, it was observed that there was a greater chance of eater chance of complications when the child remained hospitalized in the neonatal pediatric intensive care unit (OR 5.45 95% CI: 1.20; 24.8%), and when maintaining intravenous hydration (OR 3.71 95% CI: 1.02; 13.52%). Regarding

factors associated with obstruction, female children (OR 2.93 95% CI: 1.24; 6.91%), using total parenteral nutrition (OR 2.97 95% CI: 1.11; 7.94%) and presence of Down syndrome (OR 19.19 95% CI: 2.23; 8%) had a higher chance of obstruction. The results indicated that more than half of the patients had complications related to the use of PICC. Children admitted to the intensive care unit and those maintained intravenous hydration were more likely to develop complications. This can be attributed to the severity of the cases, prolonged hospitalization and surgical complexity. Obstruction was the most frequent complication and was related to the use of total parenteral nutrition. This occurrence may also be linked to failure to maintain the device.

Keywords: Catheter Obstruction; Central Catheter Obstruction; Central Venous Catheters; Catheterization, Peripheral; Venous Catheters; Catheterization, Peripheral; Catheterization; Pediatrics; Case--Control Studies Control Studies